



IMPACTOS PSÍQUICOS EM PACIENTES FEMININAS COM DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIA DE MAMA

ELIS ALVES DE AZEVEDO; NATAN JOSÉ DA SILVA; EZEQUIAS LÚCIO DE LIMA;
MARIA JANIELE FERREIRA DA SILVA; EMMILY FABIANA GALINDO DE FRANÇA

Introdução: O câncer de mama (CM) é uma neoplasia maligna que afeta principalmente mulheres. Embora atualmente se tenha um bom prognóstico, a nomenclatura ainda assusta por ser a maior causa de mortes por câncer nas mulheres no mundo. Nesse processo de adoecimento, há mudanças físicas que afetam diretamente a estima e auto-imagem. Ainda, o apoio familiar e a espiritualidade são fatores decisivos na recuperação. Aceitar o diagnóstico, submeter-se a tratamentos invasivos, lidar com o julgamento, mudanças constantes, gerenciar possíveis recaídas e enfrentar o futuro incerto são etapas enfrentadas e que podem causar instabilidades psicológicas. **Objetivo:** Compreender o impacto mental que o diagnóstico, tratamento e recuperação do câncer de mama tem sobre a vida das mulheres. **Materiais e Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura baseada nos materiais de pesquisa publicados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na base de dados National Library of Medicine (PubMed). Empregando os Descritores em Saúde (DeCS): Saúde Mental; Neoplasias da Mama; Mulheres, com auxílio do operador booleano AND, a busca resultou em 5.538 artigos sobre a temática. Após a aplicação dos filtros: textos na íntegra, gratuitos, nos idiomas inglês e português que tenham sido publicados no período de 2019-2024 que resultaram na amostra final de 6 artigos. **Resultados:** É notável a relação proporcional entre o tratamento oncológico e o adoecimento psíquico. Quando toda a euforia dissipa-se, surge outra preocupação, a mastectomia, que associada a quimioterapia é responsável pela repercussão negativa na auto imagem feminina e perda da autonomia. Sendo estes os degradantes da saúde mental relacionando-se diretamente com Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) e Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG). **Conclusão:** Conclui-se que a mulher enquanto ser biopsicossocial, ao vivenciar a experiência do tratamento do CM conscientiza-se da sua finitude e limitação física. Surge então o papel primordial da família, amigos e espiritualidade no processo de saúde-doença das vítimas acometidas pelo CM. Portanto, urge que o cuidado seja transdisciplinar, com uma visão holística à individualidade, proporcionando melhor qualidade de vida no âmbito hospitalar e promoção da saúde na sua reabilitação.

Palavras-chave: **SAÚDE MENTAL; NEOPLASIAS DE MAMA; MULHERES; Câncer de Mama; SAÚDE DA MULHER**